

MINIARTIGO - "AGRESSÕES AO NEGÓCIO"

- FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM;
- SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA

(A GESTÃO DA OPERAÇÃO DO NEGÓCIO E DOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS)

A REALIDADE DA SOCIEDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI

QUESTÃO.

A PRINCIPAL FALHA DA GESTÃO BRASILEIRA ESTÁ NO DESCASO TÉCNICO – OPERACIONAL COM AS “AGRESSÕES AOS NEGÓCIOS” PRIVADOS OU GOVERNAMENTAIS? ---- FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM; SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA NO FOCO?”.

1 – INTRODUÇÃO.

AS RESPONSABILIDADES TÉCNICA E OPERACIONAL DA ESTRUTURA DIRETIVA ---- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; CONSELHO FISCAL; ALTA ADMINISTRAÇÃO; GESTORES DAS ÁREAS INTERMEDIÁRIAS ---- DAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS PRIVADAS OU GOVERNAMENTAIS SÃO DEFINITIVAS QUANTO AO TEMA “AGRESSÕES AO NEGÓCIO”.

O DESCASO COM EVENTOS ORGANIZACIONAIS DE “FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM; SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA” É FLAGRANTE COM O CONSEQUENTE DESCRÉDITO QUANTO À “QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE” DOS MODELOS / METODOLOGIAS DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES DOS NEGÓCIOS E DOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS EXERCIDOS NO BRASIL.

DECLARAÇÕES E CHAMAMENTOS A MAIS “COMPLIANCE” E MELHOR “GOVERNANÇA” ENCOBREM O INEVITÁVEL:

AS METODOLOGIAS PARA GESTÃO DO NEGÓCIO
NO BRASIL CARECEM, NO SEU “DNA-TECNOLÓGICO”,
DE CAPACIDADE / COMPETÊNCIA PARA LIDAR COM
“AGRESSÕES AO NEGÓCIO” ----

A LÓGICA PARA TRATAR “AGRESSÕES AO NEGÓCIO” IMPÕE UTILIZAR AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS ---- “WBS-WORK BREAKDOWN STRUCTURE; GESTÃO DO EVENTO ORGANIZACIONAL; GESTÃO DO CONHECIMENTO; GESTÃO DO RISCO; GESTÃO DE INDICADORES / MÉTRICAS; PARÂMETROS DA GESTÃO; GESTÃO DO CONTROLE INTERNO” ---- NO CONTEXTO DA “QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE -- VERTENTE SEGURANÇA (FÍSICA; LÓGICA; CONFIDENCIALIDADE; AMBIENTAL; OCUPACIONAL) ”.

IGNORAR INTEGRIDADE E SEGURANÇA DE ATIVOS TANGÍVEIS OU INTANGÍVEIS ACARRETA PERDAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS INCALCULÁVEIS E NA MAIORIA DAS VEZES IRRECUPERÁVEIS.

2.0 – A LÓGICA E A PROVA.

PARA TODA “METODOLOGIA DA GESTÃO” HÁ A NECESSIDADE DE / É UM “MUST” DAR TRATAMENTO LÓGICO À “CONTINGÊNCIA-SEGURANÇA” COM A ADOÇÃO DE PRÁTICAS PARA:

1 – LIDAR COM INDÍCIOS DE “AGRESSÕES AO NEGÓCIO”.

2 – RECONHECER A “CONTINGÊNCIA – SEGURANÇA”.

3 – SABER TRABALHAR MEDIDAS PREVENTIVAS E DETECTIVAS RELACIONADAS À VARIÁVEL “FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM; SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA”.

4 – EXERCER ATIVIDADES PARA TRANSFORMAR “EVIDÊNCIAS” EM “PROVAS” DE “ATOS ILÍCITOS” E AGRESSIVOS À “QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE” DO NEGÓCIO.

5 – UTILIZAR TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E MODELAGEM MATEMÁTICA PARA TRABALHAR A VARIÁVEL “INDÍCIO; EVIDÊNCIA; PROVA” JUNTO A CADA PARÂMETRO “FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM; SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA” DO ASSUNTO “AGRESSÕES AO NEGÓCIO”.

A OBRIGATORIEDADE ---- VIA CONTROLE INTERNO ---- DA EMISSÃO DE TÓPICOS DE RELATÓRIOS DE GESTÃO COM INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO RELACIONADOS À MATRIZ COMPOSTA PELOS EIXOS:

X – ELEMENTOS DA VARIÁVEL “INDÍCIOS; EVIDÊNCIAS; PROVAS”.

Y – ELEMENTOS DA VARIÁVEL “FRAUDE; CORRUPÇÃO; ESPIONAGEM; SABOTAGEM; CHANTAGEM; CONIVÊNCIA”.

O TRATAMENTO PELAS ÁREAS DE SEGURANÇA E DE GESTÃO DE PESSOAS DA VARIÁVEL “COMPORTAMENTO PROFISSIONAL VERSUS CULTURA ORGANIZACIONAL” COM ÊNFASE À POSTURA FUNCIONAL É VITAL JUNTO AO “CICLO DE VIDA PROFISSIONAL” DOS INTEGRANTES / OCUPANTES DE CARGOS / FUNÇÕES – CHAVE NO NEGÓCIO.

A IDÉIA DA GESTÃO DA “CONTINGÊNCIA-SEGURANÇA PROFISSIONAL”.

--ASSUMIR DETERMINADAS ATIVIDADES ORGANIZACIONAIS IMPLICA ACEITAR MAIOR NÍVEL / INTENSIDADE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL--

AS METODOLOGIAS PARA GESTÃO E OPERAÇÃO DO NEGÓCIO OU PARA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DEVEM INCORPORAR O ESPÍRITO DA “IDÉIA DA GESTÃO DA CONTINGÊNCIA-SEGURANÇA PROFISSIONAL”.

A RAINHA DA INGLATERRA NÃO DEVE SOMENTE SER HONESTA / CORRETA ELA PRECISA PROVAR QUE É HONESTA / CORRETA.

MOMENTOS HISTÓRICOS ORGANIZACIONAIS COM FORTES ALTERAÇÕES NO CONTROLE INTERNO PRECISAM REVISAR O PROCESSO / PRODUTO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO DO NEGÓCIO OU DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO COM FOCO NAS “AGRESSÕES AO NEGÓCIO” ---- POR EXEMPLO: QUANDO A “LEI DE CONCORRÊNCIAS” É SUBSTITUÍDA PELA MODALIDADE DE “CARTA –CONVITE” ---- VIDE OS RECENTES ESCÂNDALOS VIVENCIADOS PELA MAIOR EMPRESA BRASILEIRA.

CAUSAS / EFEITOS / MOTIVAÇÕES / CONSEQUÊNCIAS SÃO ESPECULAÇÕES NECESSÁRIAS QUANDO DO ANALISAR EVENTOS ORGANIZACIONAIS NA PERSPECTIVA DE “FALHAS VERSUS DESEMPENHO”.

AS “AGRESSÕES AOS NEGÓCIOS” SÃO EVENTOS DE NATUREZA FALHA QUANDO A EXPECTATIVA DE BENEFÍCIOS PESSOAIS / PROFISSIONAIS / PSICOLÓGICOS / FINANCEIROS É O FOCO.

A OPORTUNIDADE / A NECESSIDADE PONTUAL OU VIRAL / O DESVIO CULTURAL QUANDO ASSOCIADOS A ORGANIZAÇÕES DESFOCADAS SÃO O “CALDO PROFISSIONAL” PARA “AGRESSÕES AOS NEGÓCIOS”.

OS SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO (TECNOLOGIA ERP) NORMALMENTE CARECEM DA ABORDAGEM “AGRESSÕES AOS NEGÓCIOS” E DEVEM SER OBJETO DE ADEQUAÇÃO / CUSTOMIZAÇÃO.

A “QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE” DOS MODELOS DE GESTÃO PASSA PELO CORRETO TRATAMENTO DAS “AGRESSÕES AOS NEGÓCIOS”.

3 – CONCLUSÃO.

O TREINAMENTO DA EQUIPE DIRETIVA COM O CONSCIENTIZAR E INCORPORAR NOVAS ATITUDES E ATIVIDADES PARA GESTÃO DE “AGRESSÕES AO NEGÓCIO” PRIVADO OU GOVERNAMENTAL É INDISPENSÁVEL A CEM POR CENTO DAS ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS.

CURSOS DE UNIVERSIDADES CORPORATIVAS, DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE E MESMO DE ESPECIALIZAÇÃO NAS MAIS DIFERENTES ÁREAS DO SABER REQUEREM QUALIDADE NO SEU CURRÍCULO COM O ADICIONAR DISCIPLINAS, PALESTRAS OU MATÉRIAS DE NATUREZA “QUALIDADE E SEGURANÇA DA SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO COM FOCO NAS AGRESSÕES AO NEGÓCIO”.

NOS PROJETOS DE CONSULTORIA “O VIÉS AGRESSÃO AO NEGÓCIO” TORNA-SE INSUBSTITUÍVEL QUANDO A “QUALIDADE DA SUSTENTABILIDADE” DAS METODOLOGIAS DA GESTÃO É CONSIDERADA.

O PROFESSOR GIL E EQUIPE POSSUEM AS QUALIDADES PROFISSIONAIS E A ABORDAGEM TECNOLÓGICA PARA APLICAR / REALIZAR TREINAMENTO E PROJETOS DE CONSULTORIA RELACIONADOS AO ASSUNTO “AGRESSÕES AO NEGÓCIO” JUNTO ÀS ENTIDADES PRIVADAS OU GOVERNAMENTAIS ---- A ESTRUTURA DIRETIVA DAS ORGANIZAÇÕES PRIVADAS OU GOVERNAMENTAIS NO FOCO.

PESQUISAS, TRABALHOS ACADÊMICOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, DISCIPLINAS DE POSGRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO; MBA; MESTRADO ACADÊMICO; DOUTORADO), INCLUSIVE PESQUISAS ORGANIZACIONAIS, SÃO DE IMPORTÂNCIA DEFINITIVA PARA MAIOR E MELHOR ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS ÁREAS ORGANIZACIONAIS COM A VARIÁVEL “AGRESSÕES AO NEGÓCIO” INSERIDA NOS MODELOS / METODOLOGIAS DA GESTÃO ORGANIZACIONAL.

4 – BIBLIOGRAFIA.

1 -- LIVRO “DESAFIO AOS DEUSES – A FASCINANTE HISTÓRIA DO RISCO”—AUTOR: PETER BERNSTEIN – (EDITORA CAMPUS) DO RIO DE JANEIRO – PRIMEIRA EDIÇÃO 1996.

2 – LIVRO “GESTÃO: CONTROLE INTERNO, RISCO E AUDITORIA” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; CARLOS HIDEO ARIMA; WILSON TOSHIRO NAKAMURA – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO – MARÇO DE 2013.

3 – LIVRO: “CONTINGÊNCIAS EM NEGÓCIOS” – AUTOR: ANTONIO DE LOUREIRO GIL – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO DIGITAL – WWW.SARAIVAUNI.COM.BR -- 2012.

4 – LIVRO “BALANÇO INTELECTUAL” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; JOSÉ CARLOS ARNOSTI – EDITORA SARAIVA DE SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO 2010 E EDIÇÃO DIGITAL -- 2012.

5 – LIVRO “SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS”—AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; CESAR AUGUSTO BIANCOLINO; TIAGO NASCIMENTO BORGES – EDITORA SARAIVA SÃO PAULO – PRIMEIRA EDIÇÃO 2011.

6 – LIVRO “GESTÃO DA QUALIDADE EMPRESARIAL” – AUTOR ANTONIO DE LOUREIRO GIL – PUBLICAÇÕES EUROPA – AMÉRICA DE LISBOA PORTUGAL – PRIMEIRA EDIÇÃO 2010 – Á VENDA NA LIVRARIA CULTURA ESQUINA DE AVENIDA PAULISTA COM A RUA AUGUSTA (SÃO PAULO – BRASIL).

7 – LIVRO “GESTÃO DE TRIBUTOS NA EMPRESA MODERNA” – AUTORES: ANTONIO DE LOUREIRO GIL; PAULO ROBERTO GALVÃO; FLÁVIO FERNANDES PACETTA; JOÃO ANTONIO PIZZO; JOSÉ EDUARDO MOGE; ROGÉRIO LEITE – EDITORA SENAC – SP – PRIMEIRA EDIÇÃO 2011.

Fonte: Professor Doutor Antonio de Loureiro Gil